



**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA RIO DAS VELHAS**  
**CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO PROJETOS E CONTROLE - CTPC**  
**Ata - 29/07/2019**

- 1 **Data: 29/07/2019 (segunda-feira)**
- 2 **Local:** Sede do CBH Rio das Velhas – Rua dos Carijós, nº150, 10º andar.
- 3 **Início:** 09h00min **Término:** 12h00min
- 4 **PRESENTES:**
- 5 Izabela Márcia Coelho de Abreu – ARSAE MG
- 6 Túlio Bahia - Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM;
- 7 Humberto Fernando Martins Marques - Prefeitura Municipal de Belo Horizonte;
- 8 Leandro Vaz Pereira - CORESAB;
- 9 Heloisa Cristina França Cavallieri Pedrosa - SAAE Itabirito;
- 10 Odorico C. Araújo - FIEMG;
- 11 Ronald Carvalho Guerra - ADAF;
- 12 Vivianne Alves Costa - PROMUTUCA;
- 13 Ricardo Aguilar Galeno - The Nature Conservancy do Brasil;
- 14 Rodrigo de Angelis – Tanto Expresso / Comunicação CBH Velhas
- 15 Luiz Guilherme Ribeiro – Tanto Expresso / Comunicação CBH Velhas
- 16 Márcia Gomes - Equipe de Mobilização CBH Rio das Velhas;
- 17 Politácito Santos - Equipe de Mobilização CBH Rio das Velhas;
- 18 Dimas Correa - Equipe de Mobilização CBH Rio das Velhas.
- 19 Patrícia Coelho – Agência Peixe Vivo
- 20 **AUSENTES:**
- 21 Aline Fernandes Parreira - Agência de Desenvolvimento - RMBH;
- 22 André Lopes Vilaça - Prefeitura Municipal de Contagem;
- 23 Alvânio Ricardo Neiva Junior - Prefeitura Municipal de Funilândia;
- 24 Livia Mara de Oliveira Nogueira – VALE/S.A
- 25 Marco Aurélio Andrade Corrêa Machado - Sindicato dos Produtores Rurais de Curvelo;
- 26 Simone Alvarenga Borja - ARCA AMASERRA;
- 27 **RELATORIA:**
- 28 Politácito Santos e Márcia Gomes - Equipe de Mobilização CBH Rio das Velhas.



**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS**  
**CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, PROJETOS E CONTROLE - CTPC**  
**Ata - 29/07/2019**

29 **ASSUNTOS DISCUTIDOS: Aprovação da Minuta de Ata - 29/04/2019**

30 Ronald inicia a reunião sugerindo a inversão da ordem de abordagem das pautas. Os  
31 conselheiros aprovam por unanimidade a minuta da ata do dia 29 de abril de 2019.

32 **Apresentação da Tanto Expresso sobre o projeto de Comunicação do CBH Velhas -**

33 **término do Contrato;** A pedido de Ronald, Rodrigo apresenta as ações da empresa Tanto

34 Expresso para atender às demandas relacionadas à comunicação do CBH Rio das Velhas

35 ao longo do período de vigência do contrato firmado entre as duas instituições via

36 Agência Peixe Vivo. Explica que o contrato teve início em 2014, sendo realizadas cinco

37 renovações. Esclarece que o término será no mês de agosto de 2019, mas que a empresa

38 já está concorrendo no processo de licitação para nova contratação dos serviços de

39 comunicação do Comitê. Destaca que desde 2003 a Tanto direcionou suas atividades às

40 questões ambientais com principal enfoque em recursos hídricos. Rodrigo apresenta um

41 histórico dos serviços de comunicação realizados pela Tanto desde 2014 e apresenta os

42 principais produtos gerados. Destaca que em 2014 foi realizada a reformulação da

43 logomarca do Comitê. Explica que neste período também foi criado o site do comitê que

44 atualmente conta com recursos multimídia como mapas, infográficos, vídeos, imagens,

45 dentre outros. Aborda que ao longo da vigência do contrato de gestão foram

46 disponibilizadas 1120 matérias no site e também foram adicionadas páginas para cada

47 subcomitê. Em relação às redes sociais, foram produzidos 2500 posts para o *Facebook* e

48 *Instagram* e que a empresa buscou acompanhar as mudanças no perfil de utilização

49 dessas redes. Destaca que com a popularização do *Whatsapp* a Tanto passou a enviar

50 notícias aos seus grupos de acesso. Expõe que durante esse período foram produzidas

51 20.000 fotos da cobertura de reuniões, eventos e pautas independentes e ressalta que

52 essas fotos estão alojadas no banco de imagens *Flickr*. Destaca que todas as revistas e

53 demais publicações, além daquelas concedidas por parceiros, mediante autorização dos

54 autores, estão alojadas na plataforma *Issuu*. Explica que foram produzidas 9 revistas e que

55 a 10ª está sendo concluída. Pondera que atualmente a empresa tem buscado trabalhar

56 com infográficos para possibilitar uma melhor compreensão de texto e temas mais densos



**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA RIO DAS VELHAS**  
**CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO PROJETOS E CONTROLE - CTPC**  
**Ata - 29/07/2019**

57 por meio de sua sistematização em gráficos e imagens. Expõe que para a produção de  
58 conteúdo para a plataforma *Youtube* são produzidos vídeos institucionais e instrutivos  
59 solicitados pelo CBH Velhas. Explica que atualmente foi produzida uma série de quatro  
60 vídeos com a temática conhecendo o CBH Velhas cuja finalidade é instruir os novos  
61 conselheiros. Destaca que neste ano a Tanto focou na cobertura dos projetos  
62 hidroambientais, através do acompanhamento dos trabalhos de campo. Elucida que  
63 durante o período contratado o trabalho realizado teve como objetivo a criação e  
64 consolidação dos serviços de comunicação do CBH Velhas. Esclarece que o foco para o  
65 próximo contrato é a elaboração de materiais lúdicos voltados para a educação ambiental.  
66 Rodrigo finaliza sua exposição agradecendo aos conselheiros pela parceria ao longo desse  
67 período de trabalho. **Informes: (i) Situação dos projetos financiados pela cobrança;**  
68 **Palavra Aberta.** Patrícia apresenta um panorama dos projetos solicitados pela CTPC na  
69 última gestão para serem executados com os recursos da cobrança. Explica que foram  
70 elencados 28 projetos e, após análise da viabilidade técnica foi realizada a contratação de  
71 uma empresa para elaborar os termos de referência – TDR com a finalidade de criar um  
72 projeto adequado ao que foi demandado pelo Comitê. Ressalta que a partir do que foi  
73 delineado nos TDRs os projetos foram alocados em três lotes de acordo com suas  
74 especificações. Expõe que o primeiro lote se refere aos projetos hidroambientais. O  
75 segundo lote comporta os projetos referentes à realização de diagnósticos em geral e o  
76 terceiro lote comporta os projetos relativos aos planos de manejo e estudos para  
77 viabilizar a implantação de parques. Explica que os três lotes foram licitados, sendo que a  
78 empresa Consominas venceu a licitação dos dois primeiros lotes e há três empresas  
79 participando da concorrência pelo terceiro. Destaca que a partir da próxima semana será  
80 formalizada a contratação dos dois primeiros lotes e na semana posterior será contratado  
81 o terceiro. Explicita que após a formalização dos contratos as empresas entrarão em  
82 contato com os subcomitês para verificar as demandas e transformá-las em projetos.  
83 Ronald esclarece que além dos vinte e oito projetos solicitados pela última gestão foi  
84 requerido à Agência que seus técnicos elaborassem os termos de referência de alguns



**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS**  
**CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, PROJETOS E CONTROLE - CTPC**  
**Ata - 29/07/2019**

85 projetos requeridos. Solicita à Patrícia que esclareça sobre o andamento desses projetos.  
86 Patrícia explica que em relação ao projeto “Viveiros Resgatando Jovens”, está sendo  
87 realizado o treinamento dos viveiristas responsáveis pela manutenção dos viveiros.  
88 Relata que o TDR do plano de manejo da Serra do Cabral foi elaborado em parceria com o  
89 Instituto Estadual de Floresta - IEF. Destaca que atualmente o projeto está em processo de  
90 licitação no estágio de análise técnica e há oito empresas concorrendo. Esclarece que em  
91 relação ao projeto de abastecimento das comunidades de Jacarandá e Buriti Velho, a  
92 Agência aguarda o parecer do IGAM em função de especificidades que envolvem a doação  
93 das estruturas construídas para o Município de Corinto. Esclarece que o município deverá  
94 prover a manutenção e o monitoramento da qualidade da água. Ronald questiona se esta  
95 é a primeira experiência da Agência em realizar projetos com essas especificidades.  
96 Destaca que para os projetos de saneamento rural também será necessária a adoção de  
97 ações similares. Questiona se estas especificidades aplicam-se ao projeto Nascentes no  
98 Parque das Andorinhas. Patrícia explica que em relação ao projeto Nascentes é necessário  
99 realizar uma visita técnica para definir se será realizada a transposição do esgoto para a  
100 bacia do Rio Doce ou será realizado investimento no tratamento do esgoto. Ronald explica  
101 que a Agência Peixe Vivo elaborou um parecer técnico no qual sugere a implantação de  
102 tanques de evapotranspiração – TEVAP. Explica que o município de Ouro Preto  
103 homologou um contrato de concessão do serviço de saneamento para uma empresa  
104 privada. Mediante a concessão realizada pelo município é preciso que o comitê avalie se o  
105 investimento deverá ser realizado via comitê ou se a empresa que recebeu a concessão  
106 deverá ficar com a responsabilidade de investir no tratamento de esgoto na região.  
107 Explica que após a discussão passar pelo crivo do Comitê, deverá voltar a ser pautada pela  
108 CTPC. Sugere a Ricardo Galeno pautar essa questão na reunião do subcomitê Nascentes.  
109 Ronald pergunta sobre o andamento do projeto de criação dos parques nas sub-bacias  
110 dos ribeirões Arrudas e Onça. Patrícia explica que o projeto de criação do parque será  
111 realizado em parceria com outras instituições como Copasa e Prefeitura de Belo  
112 Horizonte, sendo solicitada pelo departamento jurídico da Agência a elaboração de um



**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS**  
**CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, PROJETOS E CONTROLE - CTPC**  
**Ata - 29/07/2019**

113 contrato de cooperação técnica entre as instituições. Explica que o projeto envolve obras  
114 estruturais tornando necessário verificar se essas obras são compatíveis com o Plano  
115 Diretor Municipal e se é viável juridicamente à Agência realizá-las. Humberto explica que  
116 à Prefeitura de Belo Horizonte essa cooperação entre instituições configura-se como uma  
117 oportunidade de simplificar etapas, não havendo necessidade de contratação de empresas  
118 para elaboração do TDR e do projeto, e explica que essas ações ficaram a cargo da Agência  
119 Peixe Vivo. Elucida que o TDR está pronto e que para a celebração do termo de  
120 cooperação é preciso definir as competências de cada uma das onze instituições  
121 envolvidas. Patrícia explica que a solicitação desse projeto precisa ser formalizada, pois  
122 não estava no conjunto dos projetos elencados no segundo chamamento público. Solicita  
123 que a CTPC emita um ofício aprovando o projeto. Destaca a necessidade de refazer o  
124 escopo em função das intervenções a serem realizadas, dando o exemplo de muros e  
125 escadas, e explica que essas intervenções precisarão ser analisadas pelos técnicos da  
126 Agência, pois não estão diretamente relacionadas à preservação dos cursos d'água.  
127 Humberto ressalta que apesar das obras estruturais não estarem correlacionadas à  
128 preservação efetiva dos cursos d'água, elas são importantes para o conforto da população.  
129 Ronald solicita que na elaboração do escopo seja destacada a importância do papel social  
130 para a preservação da área, pois desta maneira é possível ressaltar a importância das  
131 obras de infraestrutura. Em relação ao Sistema de informações do Comitê – SIGA Rio das  
132 Velhas, Patrícia explica que inicialmente o sistema foi fomentado pela Cobrape e que no  
133 estágio atual o gerenciamento do sistema é realizado pelos técnicos da própria Agência.  
134 Expõe a necessidade de contratação de um profissional com capacitação técnica para  
135 gerenciar o SIGA, e afirma que o serviço poderá ser demandado a uma pessoa física  
136 capacitada para a função. Ronald sugere que posteriormente seja organizada uma oficina  
137 que envolva técnicos dos municípios para instruí-los sobre a utilização do Sistema SIGA  
138 Rio das Velhas. Ressalta a importância da oficina para futuras parcerias com agências  
139 municipais para elaboração e gestão dos planos de saneamento. Patrícia explica que  
140 Polignano solicitou à Agência a realização de um diagnóstico da situação dos planos de



**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS**  
**CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, PROJETOS E CONTROLE - CTPC**  
**Ata - 29/07/2019**

141 saneamento municipal. Informa que em relação à fiscalização dos projetos, o serviço está  
142 sendo realizado por ela desde o término do contrato com a empresa Cobrape e explica  
143 que a Agência contratará dois técnicos para tal. Ronald aborda a possibilidade de firmar  
144 parceria com o Ministério público para averiguar a situação dos projetos realizados pelo  
145 Comitê. Viviane argumenta que os membros do subcomitê Águas da Moeda identificaram  
146 a necessidade de realizar uma avaliação sistêmica de todos os projetos realizados pelo  
147 Comitê para aprimorar o entendimento sobre as ações executadas em cada território.  
148 Destaca que essa análise deve ser elaborada em parceria com a empresa Cobrape,  
149 responsável pela fiscalização das atividades em campo. Explica que solicitou essa  
150 articulação à CTPC via ofício enviado a Ronald, mas não obteve resultados. Afirma ter  
151 entrado em contato com a Cobrape para viabilizar esse diálogo, mas não obteve resposta.  
152 Ronald explica que solicitou à Agência que fosse pautado a fiscalização realizada pela  
153 empresa contratada, mas diante do convite realizado pela Agência, a Cobrape argumentou  
154 que os 30 minutos destinados à sua fala não seriam suficientes. Destaca que não estava a  
155 par do diálogo interno entre o Subcomitê e a Cobrape, mas que entende que o Subcomitê  
156 esteja a par de todas as informações encaminhadas à CTPC relativas à empresa  
157 fiscalizadora. Viviane afirma que recebeu as informações, mas não obteve retorno da  
158 empresa contratada. Patrícia explica que a Cobrape foi um instrumento utilizado em dado  
159 momento para realizar a fiscalização, mas que a agência possui uma visão integrada sobre  
160 os projetos executados e que se propõe a conversar sobre isso. Explica que não sabia  
161 dessa demanda do Subcomitê e pede que essas informações sejam repassadas à Agência  
162 que, como contratante, possui argumento jurídico para convocar a empresa. Ronald  
163 sugere a realização de uma reunião extraordinária tendo como pauta única a exposição  
164 das percepções da empresa Cobrape e da Agência acerca da fiscalização dos projetos  
165 financiados pela Cobrança. Fica acordado que, caso a empresa Cobrape se disponibilize a  
166 participar, será realizada uma reunião extraordinária no dia 12 de agosto. Viviane se  
167 dispõe a mediar esse contato e auxiliar na construção da pauta. Ronald propõe que essa  
168 discussão seja estendida a todos os subcomitês na ocasião do encontro de subcomitês.



**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS**  
**CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, PROJETOS E CONTROLE - CTPC**  
**Ata - 29/07/2019**

169 Túlio explica que foi elaborado um diagnóstico da gestão anterior e destaca a importância  
170 de posteriormente coloca-lo em pauta. Humberto sugere pautar a realização de um  
171 diálogo para um melhor entendimento sobre o que é recuperação de nascentes com a  
172 finalidade de delimitar melhor essas ações na contratação de serviços ambientais pelo  
173 Comitê. **Grupo de Trabalho acerca das Alternativas tecnológicas, modelos de gestão**  
174 **e soluções sustentáveis para o saneamento rural na Bacia Hidrográfica do Rio das**  
175 **Velhas;** Túlio apresenta os estudos elaborados por ele sobre suas percepções acerca da  
176 oficina voltada para a temática do saneamento rural ocorrida no dia 15 de abril de 2019.  
177 Destaca que embora a demanda por saneamento rural seja pequena, aproximadamente  
178 0,68% do total da bacia, é de interesse do Comitê apoiar a elaboração de projetos  
179 executivos e implantação de sistemas isolados e alternativos de esgotamento sanitário.  
180 Ressalta que, mediante chamamento público, foram apresentados 18 projetos ao CBH Rio  
181 das Velhas. Explica que após avaliação da conformidade e de elegibilidade pela Agência  
182 Peixe Vivo e CTPC, respectivamente, os projetos são encaminhados à plenária para  
183 deliberação. Destaca que essas ações requerem um estudo técnico mais aprofundado para  
184 verificar quais os investimentos mais adequados para cada local, de acordo com as  
185 características ambientais, técnicas, financeiras e sociais. Expõe que nas oficinas foram  
186 apresentadas as tecnologias SALTA-z e tanques de evapotranspiração - TEVAP, adotadas,  
187 respectivamente, pela Funasa e EMATER. Argumenta que depois de criadas essas  
188 estruturas há necessidade de definir os responsáveis pela manutenção desses sistemas.  
189 Ressalta a necessidade de estabelecer critérios de elegibilidade das demandas e ofertas de  
190 contrapartidas pelos municípios contemplados com investimentos da cobrança pelo uso  
191 de recursos hídricos em ações de saneamento rural. Apresenta uma relação das  
192 concessionárias responsáveis pelo serviço de saneamento em cada município da bacia,  
193 obtida através do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS referente ao  
194 ano de 2017. Propõe que seja estabelecido um compromisso de se realizar revisão ou  
195 reajuste tarifário do serviço de saneamento com a finalidade de incluir outras  
196 comunidades que não são atendidas com o serviço de saneamento rural. Ronald



**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS**  
**CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, PROJETOS E CONTROLE - CTPC**  
**Ata - 29/07/2019**

197 questiona se é de competência de operadoras como Copasa e SAAE prover os serviços  
198 para comunidades rurais. Heloisa destaca que essa questão deve estar descrita no  
199 contrato de concessão e que isso varia de município para município. Explica que em  
200 alguns casos não é economicamente viável à concessionária prestar esse serviço. Odorico  
201 ressalta a necessidade de criar um programa de saneamento rural do Comitê em que  
202 serão definidas as ações e tecnologias contempladas e os critérios de elegibilidade para os  
203 municípios. Sugere que os subcomitês possam escolher aderir ou não ao programa e caso  
204 optem pela adesão, será realizado um projeto de acordo com as especificidades locais.  
205 Izabela destaca a necessidade de elaboração de um estudo para definir o projeto. Aborda  
206 que a composição tarifária dos serviços prestados pelas concessionárias relaciona-se aos  
207 serviços já realizados, explica que é necessário verificar a possibilidade e condições para a  
208 revisão das tarifas. Ronald sugere adotar como critério de elegibilidade a localização das  
209 comunidades em áreas rurais que não possuem acesso aos serviços de saneamento.  
210 Izabela explica que há uma dificuldade por parte das instituições em distinguir o urbano  
211 do rural. Ricardo indica como critério de elegibilidade as comunidades excluídas pelos  
212 serviços das concessionárias, ainda que estejam em áreas de responsabilidade de atuação  
213 dessas empresas responsáveis por fornecer o serviço. Explica que posteriormente essas  
214 empresas que não prestam os serviços contratados pelos municípios devam ser acionadas  
215 judicialmente. Heloisa apresenta, como possível forma de solução, uma das medidas  
216 adotadas pelo SAAE de Itabirito. Explica que em áreas inviáveis economicamente à  
217 operadora, é realizado um acordo com as comunidades em que estas oferecem os  
218 materiais e o SAAE disponibiliza a mão de obra para a realização do serviço de  
219 saneamento. Túlio destaca a necessidade de elaborar uma relação atualizada das  
220 empresas responsáveis pelo saneamento em cada município da bacia para verificar quais  
221 não estão realizando os serviços contratados. Izabela expõe que a ARSAE MG possui essas  
222 informações e se oferece para elaborar essa relação atualizada. Ronald aponta a  
223 necessidade de contratação de uma empresa para elaboração do programa de  
224 saneamento rural. Informa que na próxima reunião será pautada uma deliberação para a



**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS**  
**CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, PROJETOS E CONTROLE - CTPC**  
**Ata - 29/07/2019**

225 contratação de uma empresa que irá elaborar o projeto, e a elaboração de uma minuta  
226 com a definição das áreas prioritárias para atuação do projeto. Túlio expõe que o grupo de  
227 trabalho - GT se reunirá para elaboração dessas propostas. Ricardo sugere ao GT a  
228 realização de um estudo sobre outras tecnologias voltadas ao saneamento, por exemplo,  
229 *Wetlands* e biodigestores, como forma de enriquecer o trabalho. Túlio diz que foi pensada  
230 pela CTPC a realização de um seminário voltado para o saneamento em ambiente rural.  
231 Ronald explica que o seminário e o programa devem ser pensados como ações integradas  
232 e devem ser deliberados no mesmo edital. **Grupo de Trabalho acerca da Minuta de**  
233 **edital de chamamento público de demandas espontâneas: aperfeiçoamento da**  
234 **metodologia;** Em função do horário essa pauta não foi abordada na reunião. Entretanto,  
235 Ronald questiona Patrícia se os pagamentos pelo uso dos recursos cobrança estão em dia,  
236 conforme definido pelo Termo de Ajustamento de Conduta – TAC firmado pelo IGAM.  
237 Patrícia explica que foi realizado o pagamento do que foi delimitado pelo TAC, mas  
238 finalizado o período de vigência não foram realizados novos repasses. Ronald questiona  
239 se será a possível a contratação de novos projetos para este ano. Patrícia explica que neste  
240 ano não serão finalizados os TDRs a serem contratados em 2020. É definido que os  
241 membros do GT acerca da minuta de edital de chamamento público de demandas  
242 espontâneas irão reunir até meados do mês de setembro para elaborar um escopo da  
243 minuta para apresentar na próxima reunião ordinária. Após concluir as discussões,  
244 Ronald agradece a presença e encerra a referida reunião.

  
**Ronald Carvalho Guerra**

**Coordenador da Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle**